



CHINA

China:

Capital: Pequim

População¹: 1,368 bilhão de habitantes

PIB (2014)²: US\$ 10,38 trilhões

PIB per capita (2014)²: US\$ 7.589

PIB por setor³:

- Agricultura: 9,7%
- Indústria: 43,9%
- Serviços: 46,4%

Taxa Média de Cresc. (2003-2013)²: 11,3%

Taxa de crescimento (2014)²: 7,4%

Projeção de Cresc. (2015)²: 6,8%

¹ ONU

² FMI

³ CIA

Brasil:

População (proj.)⁴: 202,8 milhões de habitantes

PIB (2014)²: US\$ 2,35 trilhões

PIB per capita (2014)²: US\$ 11.604

PIB por setor⁴:

- Agricultura: 5,6%;
- Indústria: 23,4%;
- Serviços: 71,0%

Taxa Média de Cresc. (2003-2013)²: 4,1%

Taxa de Cresc. (2014)²: 0,1%

Projeção de Cresc. (2015)⁵: -1,0%

⁴ IBGE

⁵ FMI

Balança Comercial Total e Agrícola

CHINA		2010	2014	em US\$ mil Var.Média Anual (%)
Importação	Total	1.396.001.600	1.958.021.301	8,8%
	Agrícola*	71.921.117	120.963.882	13,9%
	Part.%	5,2%	6,2%	-
Exportação	Total	1.577.763.800	2.342.343.011	10,4%
	Agrícola*	48.857.999	71.305.661	9,9%
	Part.%	3,1%	3,0%	-

Fonte: Trademap/CCI

Elaboração: SRI / MAPA

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.



PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – CHINA

O Produto Interno Bruto - PIB chinês atingiu, no conceito de paridade de poder de compra, US\$ 17,6 trilhões em 2014, cifra que colocou a economia chinesa na primeira posição dentre as economias do mundo. Não obstante tal resultado, existem receios quanto à redução do ritmo de crescimento deste país asiático e os impactos dessa redução nas exportações brasileiras. Para 2015 e 2016, as projeções do Fundo Monetário Mundial - FMI para o crescimento chinês são de 6,8% e 6,3%¹, respectivamente. A um ritmo médio de crescimento de 5,0% ao ano, a China expandiria seu PIB em mais de 60,0% na próxima década, ampliando, necessariamente, a demanda por produtos agrícolas brasileiros.

A forte expansão da economia chinesa nas últimas décadas converteu a China na principal parceira comercial brasileira. Em 2014, o Brasil exportou US\$ 40,6 bilhões à China e importou US\$ 37,3 bilhões, obtendo um superávit comercial de US\$ 3,3 bilhões. Ocorre, todavia, que houve uma estagnação do valor das exportações brasileiras para a China nos últimos anos, conforme se depreende da análise das estatísticas de exportação do Gráfico 1. Tal resultado decorreu, principalmente, da redução dos preços médios de exportação dos principais produtos vendidos pelo Brasil à China. Para exemplificar, a quantidade exportada em toneladas subiu 12,7% entre 2011 e 2014 enquanto o preço médio de exportação caiu 18,6%, reduzindo o valor exportado em 8,3% no período.

As importações, por sua vez, passaram de US\$ 32,79 bilhões em 2011 para US\$ 37,34 bilhões em 2014, o que representou uma expansão de 13,9% no período. A quantidade importada, porém, subiu 21,3%, indicando que também os preços médios dos produtos importados caíram.

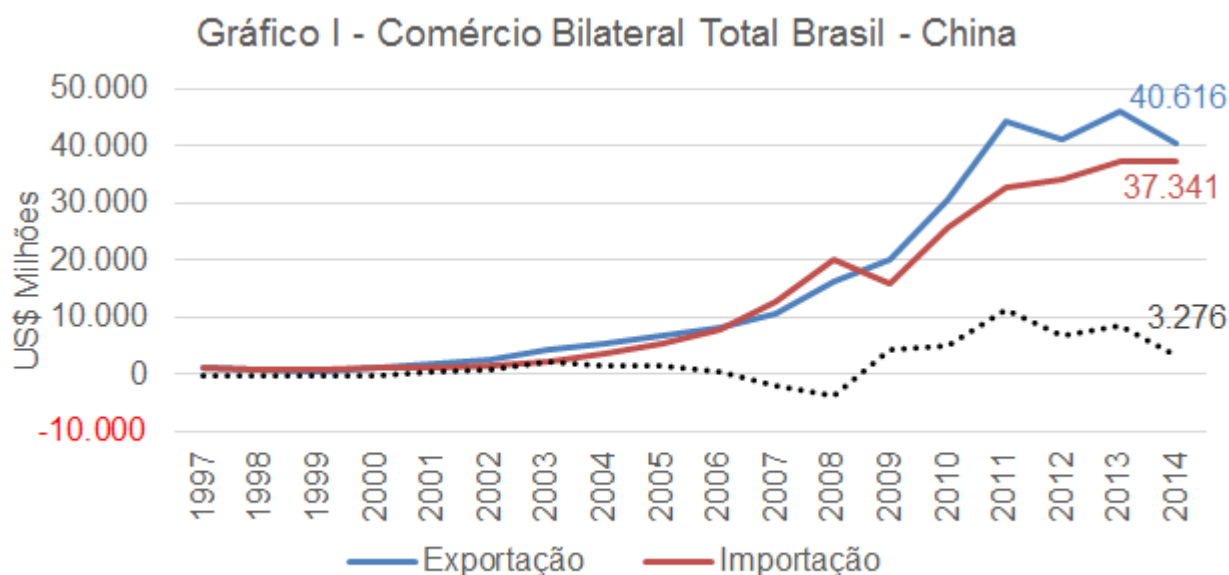
O superávit comercial com a China diminuiu em relação ao recorde de 2011, quando atingiu mais de US\$ 11,52 bilhões, para US\$ 3,28 bilhões em 2014. Mesmo assim, a China ainda foi um dos países que o Brasil teve o maior superávit em 2014. Outros países que possibilitaram ao Brasil obter um superávit elevado estão no MERCOSUL, mas especificamente a Argentina (US\$ 4,61 bilhões) e a Venezuela (US\$ 3,46 bilhões).

¹ World Economic Outlook Update, July 2015.

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- CHINA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SRVMAPA

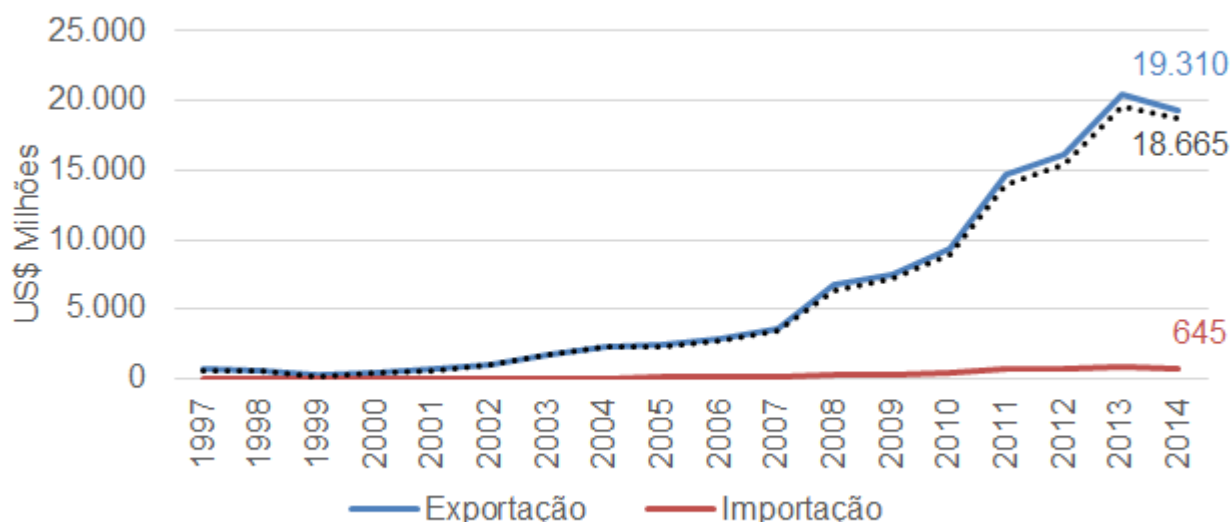
PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

Os produtos agropecuários representaram quase a metade do total das exportações brasileiras à China, registrando US\$ 19,31 bilhões em 2014. O montante, no entanto, foi inferior àquele de 2013, que ficou em US\$ 20,48 bilhões. Tal redução deveu-se, sobretudo, à queda nas exportações do complexo soja e sucroalcooleiro.

As importações brasileiras de produtos agropecuárias da China foram de US\$ 644,74 milhões em 2014, o que significou uma queda absoluta de US\$ 230,16 milhões em relação às importações de 2013 ou -26,3%. A diminuição ocorreu em função da redução das aquisições de produtos hortícolas e leguminosas, que tiveram queda aproximada de US\$ 200,0 milhões nas importações de 2014.

A diferença entre o montante exportado e importado de produtos agropecuários com a China equivale ao superávit comercial de produtos agropecuários, que foi de US\$ 18,67 bilhões.

Gráfico II - Comércio Bilateral Agrícola Brasil - China

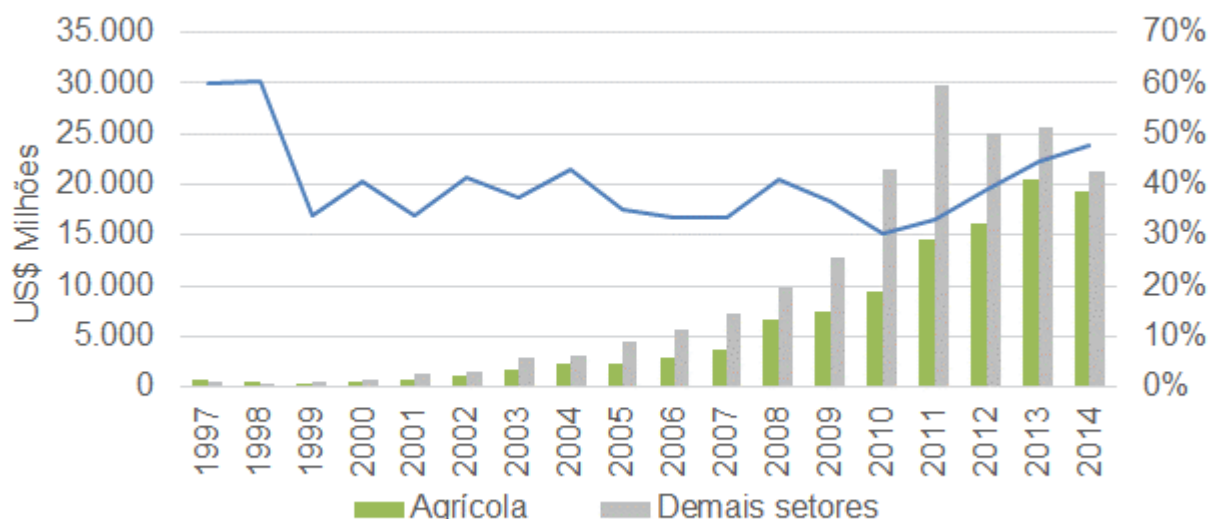


Fonte: AgroStat Brasília partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SRVMAPA

A evolução das exportações agropecuárias para a China é impressionante. Em 2000, por exemplo, as vendas de produtos agropecuários não alcançavam US\$ 500 milhões. As exportações de soja eram de US\$ 337,35 milhões ou 1,78 milhão de tonelada. Após quatorze anos, em 2014, esse valor chegou próximo a US\$ 20 bilhões. Não obstante tal incremento, a participação da agropecuária oscila ao redor de 40% do total exportado no período, pois as exportações de outra commodity, o minério de ferro, também aumentou significativamente.

Gráfico III - Exportações Brasileiras para a China



Fonte: AgroStat Brasília partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SRVMAPA

A análise dos principais produtos agropecuários exportados à China não pode deixar de mencionar a soja, o açúcar e a carne de

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- CHINA ---

frango. Faz-se, abaixo, uma análise do fluxo comercial destes produtos com a China.

As exportações de soja em grão representaram 98% de todo o valor exportado do complexo soja ou 86% do total das exportações agropecuárias à China. As exportações do complexo soja para a China foram de US\$ 17,01 bilhões em 2014, com queda US\$ 664,46 milhões em relação aos US\$ 17,68 bilhões exportados em 2013 ou -3,8%. Embora a quantidade exportada de soja em grão tenha se elevado de 32,25 milhões de toneladas em 2013 para 32,66 milhões de toneladas em 2014, a queda dos preços médios de exportação do grão em 4,3% foi responsável pela diminuição do valor exportado de US\$ 17,15 bilhões em 2013 para US\$ 16,62 bilhões em 2014.

A China expandiu suas aquisições de soja em grão no mercado internacional de 63,4 milhões de toneladas em 2013 para 71,4 milhões de toneladas em 2014. O Brasil é o maior fornecedor da China, com participação de 46,5% do total adquirido. Os Estados Unidos estão na segunda posição com 40,5% das vendas, seguidos pela Argentina, com participação de 8,4%. Esses grãos importados são processados nas indústrias de esmagamento para a produção de óleo de soja e farelo. As estimativas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos² indicam um esmagamento aproximado de 70 milhões de toneladas de soja em grão na China, em 2014, para produção de 12,3 milhões de toneladas de óleo de soja e 54,5 milhões de toneladas de farelo de soja. Assim, a China ampliou sua participação na produção de óleo de soja de 25,5% em 2012 para 27,4% da produção mundial em 2014.

Embora a produção de óleo de soja na China seja superior à quarta parte da produção mundial, o país asiático continua importador líquido do produto, comprando cerca de 1,0 milhão de toneladas no mercado internacional. Deve-se ressaltar, no entanto, que a China perdeu o posto de maior importador de óleo de soja para a Índia, em 2014, que adquiriu 2,1 milhões de toneladas. O Brasil exportou US\$ 339,84 milhões do produto à China em 2014, ou o equivalente a 396,1 mil toneladas.

Após a soja, o açúcar é o segundo principal produto de exportação brasileiro à China. As exportações de açúcar brasileiro foram de US\$ 879,99 milhões em 2014, com decréscimo do *quantum* exportado de 3,5 milhões de toneladas em 2013 para 2,3 milhões de toneladas em 2014, conforme estatísticas apresentadas na Tabela I. As importações chinesas do mundo foram de 3,5 milhões de toneladas em 2014, sendo que a participação brasileira suplantou 50,0% da quantidade adquirida. Outros fornecedores relevantes foram: Tailândia (14,0%), Cuba (14,0%) e Coreia do Sul (7,5%).

² Informações obtidas do sítio <http://apps.fas.usda.gov/psdonline/psdHome.aspx>, em agosto de 2015.

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- CHINA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

Desde o início desta década a produção mundial de açúcar está acima da demanda mundial trazendo uma pressão de baixa para o preço internacional do produto, o que afetou o valor das exportações brasileiras. O preço médio de exportação de açúcar para a China caiu de US\$ 504,6 por tonelada em 2012 para US\$ 385,6 por tonelada em 2014 (-23,6%).

A carne de frango está na terceira posição dentre os principais produtos de exportação à China. A China produziu cerca de 13 milhões de toneladas de carne de frango, produção quase equivalente a brasileira, mas inferior a norte-americana, que foi de 17,3 milhões de toneladas. A China importou e exportou carne de frango *in natura*, com aquisições de US\$ 818 milhões e exportações de US\$ 447 milhões em 2014. O Brasil foi o principal fornecedor da carne de frango *in natura* para a China. Não obstante ser uma importadora líquida de carne de frango *in natura*, a China é uma exportadora líquida de carne de frango industrializada (SH 160232). Este país asiático exportou US\$ 1,14 bilhão em carne de frango industrializada, ficando na segunda posição no ranking de exportadores.

A soma das exportações dos produtos do complexo soja, do açúcar e da carne de frango totalizou US\$ 18,41 bilhões em exportações em 2014 ou 95,3% do total das exportações agropecuárias para a China. Os demais produtos tiveram participação inferior a 5,0% no total das exportações. Esses outros produtos tiveram diminuição do registro de exportações de US\$ 930,03 milhões em 2013 para US\$ 897,07 milhões em 2014.

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- CHINA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

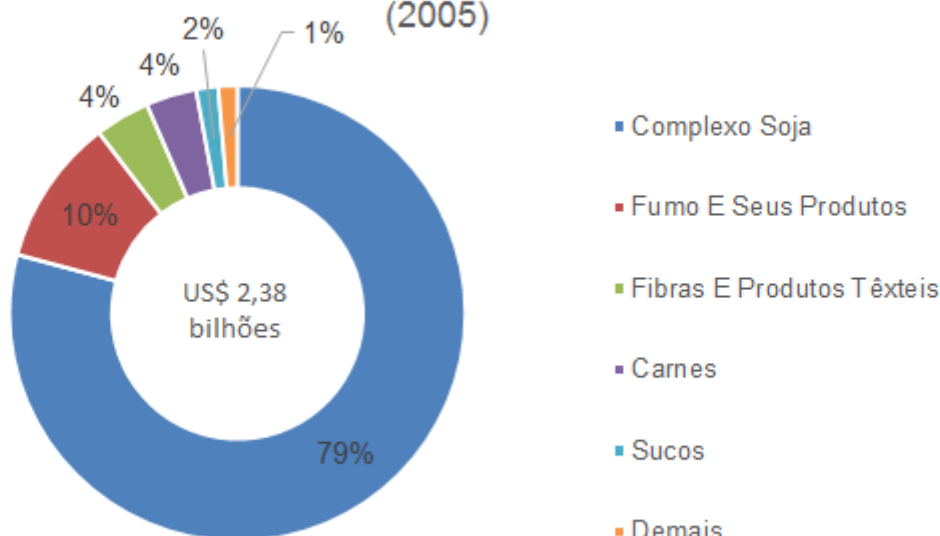
Tabela I - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para a China

SETOR	SUBSETOR	PRODUTO	2012		2013		2014	
			US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
Complexo Soja			12.959.241	23.689.803	17.676.035	32.806.497	17.011.572	33.173.319
		Soja Em Grãos	12.028.318	22.885.887	17.147.972	32.251.521	16.615.105	32.664.302
		Oleo De Soja	924.397	787.531	517.145	529.034	339.837	396.088
		Farelo De Soja	6.526	16.384	10.917	25.943	56.629	112.929
Complexo Sucroalcooleiro			1.093.353	2.161.498	1.432.456	3.496.308	879.991	2.281.534
		Açúcar De Cana Ou Beterraba	1.084.127	2.149.543	1.432.455	3.496.308	879.988	2.281.533
		Álcool	9.225	11.956	0	0	0	0
Carnes			575.733	247.669	445.843	192.058	521.216	228.524
		Carne De Frango	492.829	227.445	440.794	190.322	518.794	227.548
		Carne De Frango In Natura	492.829	227.445	440.794	190.322	518.794	227.548
		Carne Suína	8.002	3.019	3.454	1.287	1.862	842
		Carne Suína In Natura	8.002	3.019	3.422	1.278	1.862	842
		Miudezas De Carne Suína	0	0	32	9	0	0
		Carne Bovina	74.875	17.178	1.475	421	486	115
		Carne Bovina In Natura	73.055	16.630	905	188	456	106
		Miudezas De Carne Bovina	387	265	571	233	31	9
		Carne Bovina Industrializada	1.432	283	0	0	0	0
Fibras E Produtos Têxteis			723.790	359.292	191.314	99.840	336.917	191.277
		Algodão Não Cardado Nem Penteado	721.242	355.285	189.244	96.647	332.705	180.643
Fumo E Seus Produtos			477.819	62.703	453.881	55.955	333.653	43.689
Sucos			88.713	38.013	78.833	37.630	75.626	37.132
		Sucos De Laranja	88.319	37.975	78.468	37.597	74.911	37.069
Café			16.831	2.888	8.152	2.041	9.735	2.687
		Café Verde E Café Torrado	8.928	2.194	5.322	1.709	7.561	2.387
		Café Solúvel	7.797	687	2.760	327	2.168	299
Pescados			4.440	843	6.261	1.284	6.654	1.332
Cereais, Farinhas E Preparações			19.132	79.982	11.305	53.522	5.036	25.868
		Milho	18.961	79.909	9.867	48.158	4.491	24.397
Couros, Produtos De Couro E Peleteria			338	229	2.974	1.877	1.021	605
Frutas (Inclui Nozes E Castanhas)			3.495	845	1.054	165	811	222
Cacau E Seus Produtos			116	20	257	77	367	92
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS			134.153	-	175.998	-	127.249	-
TOTAL AGRÍCOLA			16.097.154	-	20.484.361	-	19.309.846	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)			25.130.387	-	25.541.792	-	21.306.262	-
TOTAL BRASIL			41.227.540	-	46.026.153	-	40.616.108	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: SRI / MAPA

Essa concentração da pauta de exportações ganha apelo visual quando retratada em gráficos. Os gráficos IV e V possuem estatísticas que evidenciam a forte relevância das exportações do complexo soja nas vendas para a China. Já em 2005 os produtos do complexo soja respondiam por 79% das vendas, com exportações de US\$ 2,38 bilhões. Em 2014, porém, mesmo com a elevação das exportações para US\$ 19,31 bilhões, essa concentração aumentou para 88%.

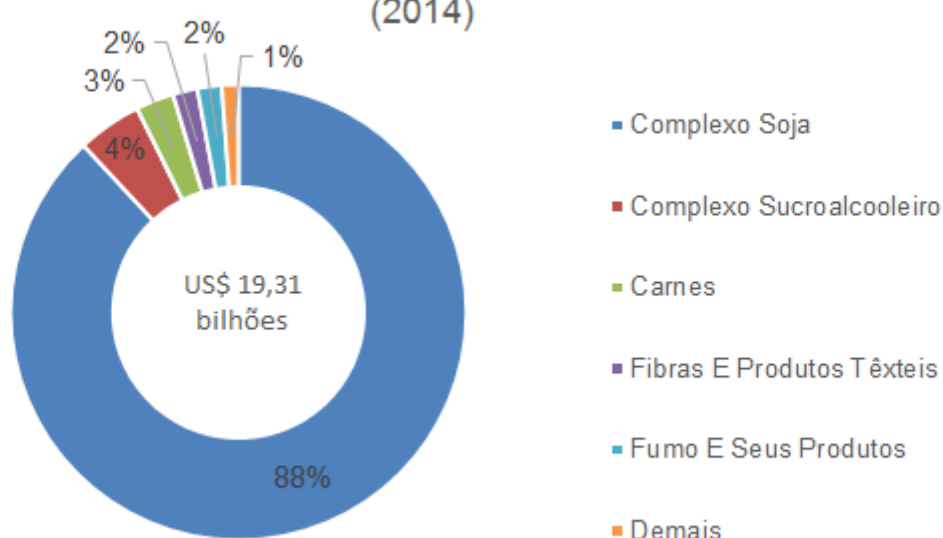
Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para a China (2005)



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SR/MAPA

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para a China (2014)



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SR/MAPA

As importações de produtos agropecuários da China diminuíram de US\$ 874,90 milhões em 2013 para US\$ 644,74 milhões em 2014. Essa queda ocorreu, em sua maior parte, em função da redução das importações de feijões secos da China. Em 2013, as aquisições de feijões secos foram de US\$ 207,16 milhões, valor que foi reduzido para US\$ 7,66 milhões em 2014.

Os pescados continuam sendo o principal produto importado desse país asiático. Convém lembrar, devido ao aparecimento dos pescados

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- CHINA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

na Tabela II, que o conceito utilizado nesta publicação para produtos agropecuários engloba o capítulo 3 da Tarifa Externa Comum - TEC, pescados. As importações desses pescados ficaram concentradas em filés de peixes congelados.

Tabela II - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil da China

SETOR	PRODUTO	2012		2013		2014	
		US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
Pescados		221.622	78.217	239.579	93.463	237.153	75.205
Carnes		47.105	5.711	50.643	6.620	57.746	8.898
Frutas (Inclui Nozes E Castanhas)		8.771	4.013	10.710	4.278	16.024	5.577
Cereais, Farinhas E Preparações		13.532	12.092	11.664	9.660	11.589	9.171
	Farinha De Trigo	0	1	0	0	74	112
	Trigo	0	0	0	0	2	0
Complexo Sucroalcooleiro		2.509	3.262	3.377	5.029	4.105	5.938
Cacau E Seus Produtos		9.097	3.188	2.029	1.222	3.312	1.395
Fibras E Produtos Têxteis		2.330	48	4.249	88	2.103	43
Produtos Oleaginosos (Exclui Soja)		1.743	374	1.214	322	1.100	298
Fumo E Seus Produtos		2	0	948	212	1.020	227
Sucos		5	12	44	51	45	47
Café		0	0	6	0	15	0
DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS		393.901	-	550.433	-	310.522	-
TOTAL AGRÍCOLA		700.617	-	874.896	-	644.735	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)		33.550.657	-	36.428.921	-	36.698.791	-
TOTAL BRASIL		34.251.274	-	37.303.817	-	37.343.526	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O INTERCÂMBIO COMERCIAL NÃO AGRÍCOLA

As exportações brasileiras de produtos não agrícolas para a China foram de US\$ 21,31 bilhões em 2014, o que significou uma retração de US\$ 3,63 bilhões ou -16,6% em relação aos US\$ 25,54 bilhões exportados em 2013. A redução das exportações ocorreu como consequência da queda do preço internacional do minério de ferro.

O minério de ferro é o principal produto não agrícola brasileiro exportado para a China. De 2013 para 2014, as vendas externas de minério de ferro caíram de US\$ 15,93 bilhões para US\$ 12,30 bilhões. Essa redução no valor exportado se deu em função da diminuição no preço internacional do produto, que caiu de US\$ 93,3 por tonelada em 2013 para US\$ 68,40 por tonelada em 2014 (-26,7%). A quantidade exportada, por sua vez, aumentou de 170,71 milhões de toneladas em 2013 para 179,88 milhões de toneladas em 2014 (+5,4%).

Outro importante produto não agrícola exportado para a China foi o óleo bruto de petróleo. As vendas desse produto foram de US\$ 3,47 bilhões em 2014, com redução de 13,9% em relação a 2013. A quantidade embarcada teve decréscimo, de 6,0 milhões de toneladas em 2013 para 5,6 milhões de toneladas em 2014.

A pasta química de madeira é o terceiro produto mais importante da pauta de exportação não agropecuária à China. Foram US\$ 1,42

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- CHINA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

bilhão em exportações em 2014. Um detalhe importante, que pode ser observado na Tabela III, é o forte crescimento da quantidade exportada para a China. Em 2012, foram embarcados 2,09 milhões de toneladas, montante que aumentou para 3,06 milhões de toneladas em 2014.

Os dez principais produtos não agrícolas exportados para a China foram responsáveis por 88,8% das exportações não agrícolas em 2012 e, apesar da queda no valor exportado desses produtos, a participação dos mesmos subiu para 91,5% em 2014. Ou seja, houve concentração das exportações brasileiras não agrícolas para a China em poucos produtos. Nesse cenário, todos os demais produtos não agrícolas exportados a essa nação asiáticas, exclusive os dez principais produtos não agrícolas, tiveram redução de exportações de US\$ 2,81 bilhões em 2012 para US\$ 1,82 bilhão em 2014.

Tabela III - Principais Produtos Não Agrícolas Exportados pelo Brasil para a China

PRODUTO	2012		2013		2014	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
Minérios De Ferro E Seus Concentrados, Incluídas As Piritas De Ferro Ustuladas (Cinzas De Piritas).	14.922.124	169.940.073	15.933.124	170.709.174	12.303.314	179.877.343
Óleos Brutos De Petróleo Ou De Minerais Betuminosos.	4.834.737	6.511.207	4.034.516	5.976.294	3.472.943	5.576.295
Pastas Químicas De Madeira, À Soda Ou Ao Sulfato, Exceto Pastas Para Dissolução.	1.012.518	2.085.391	1.347.488	2.681.127	1.424.202	3.061.453
Couros E Peles Curtidos Ou "Crust", De Bovinos (Incluídos Os Búfalos) Ou De Eqüídeos, Depilados, Mesmo Divididos, Mas Não Preparados De Outro Modo.	315.417	147.499	428.851	186.657	553.640	188.378
Ferroligas.	558.192	42.891	496.691	56.794	503.843	42.285
Pastas Químicas De Madeira, Para Dissolução.	223.362	237.768	230.048	272.736	282.425	310.336
Couros Preparados Após Curtimenta Ou Após Secagem E Couros E Peles Apergaminhados, De Bovinos (Incluídos Os Búfalos) Ou De Eqüídeos, Depilados, Mesmo Divididos, Exceto Os Da Posição 41.14.	166.846	11.044	209.600	13.586	270.933	15.459
Cobre Refinado E Ligas De Cobre, Em Formas Brutas.	100.226	12.566	587.297	79.826	255.707	36.481
Corindo Artificial, De Constituição Química Definida Ou Não, Óxido De Alumínio, Hidróxido De Alumínio.	25.655	86.291	9.570	32.146	226.670	782.646
Minérios De Cobre E Seus Concentrados.	166.166	84.761	284.230	155.858	196.146	109.184
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	2.805.144	-	1.980.376	-	1.816.441	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	25.130.387	-	25.541.792	-	21.306.262	-
TOTAL AGRÍCOLA	16.097.154	-	20.484.361	-	19.309.846	-
TOTAL BRASIL	41.227.540	-	46.026.153	-	40.616.108	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SRI / MAPA

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO **--- CHINA ---**

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

As importações de produtos não agrícolas da China foram diversificadas e representaram a maior parte do valor total importado. Em 2012, os dez principais produtos não agrícolas adquiridos da China somaram US\$ 9,02 bilhões, já em 2014, atingiram o valor de US\$ 10,32 bilhões. Os demais produtos da pauta não agrícola somaram US\$ 26,38 bilhões em aquisições no ano de 2014. Estes valores demonstram a diversificação da pauta de importação brasileira de produtos não agrícolas da China.

Na Tabela IV estão relacionados os dez principais produtos não agrícolas importados da China, são produtos finais de consumo e, principalmente, insumos para a indústria instalada no Brasil: aparelhos telefônicos (US\$ 3,03 bilhões); partes de aparelhos emissores (transmissores), receptores e de radiodeteção (US\$ 1,51 bilhão); partes e acessórios para máquinas de escrever, calcular e demais aparelhos de escritório (US\$ 1,32 bilhão); circuitos integrados eletrônicos (US\$ 982,07 milhões); e máquinas automáticas para processamento de dados (US\$ 673,42 milhões).

Tabela IV - Principais Produtos Não Agrícolas Importados pelo Brasil da China

PRODUTO	2012		2013		2014	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
Aparelhos Telefônicos, Incluídos Os Telefones Para Redes Celulares E Para Outras Redes Sem Fio, Outros Aparelhos Para Transmissão Ou Recepção De Voz, Imagens Ou Outros Dados, Incluídos Os Aparelhos Para Comunicação Em Redes Por Fio Ou Redes Sem Fio (Tal C	2.008.688	23.682	2.519.400	24.656	3.029.016	25.259
Partes Reconhecíveis Como Exclusiva Ou Principalmente Destinadas Aos Aparelhos Das Posições 85.25 A 85.28.	1.926.187	106.557	1.907.084	84.171	1.512.470	77.669
Partes E Acessórios (Exceto Estojos, Capas E Semelhantes) Reconhecíveis Como Exclusiva Ou Principalmente Destinados Às Máquinas E Aparelhos Das Posições 84.69 A 84.72.	1.638.884	33.286	1.547.140	31.842	1.316.621	23.599
Circuitos Integrados Eletrônicos.	803.918	690	1.023.683	816	982.070	706
Máquinas Automáticas Para Processamento De Dados E Suas Unidades, Leitores Magnéticos Ou Ópticos, Máquinas Para Registrar Dados Em Suporte Sob Forma Codificada, E Máquinas Para Processamento Desses Dados, Não Especificadas Nem Compreendidas Em Outras Posi	1.020.508	17.850	834.523	17.724	673.424	14.628
Produtos Laminados Planos, De Ferro Ou Aço Não Ligado, De Largura Igual Ou Superior A 600Mm, Folheados Ou Chapeados, Ou Revestidos.	219.411	249.974	398.376	501.523	628.927	819.730
Tecidos De Fios De Filamentos Sintéticos, Incluídos Os Tecidos Obtidos A Partir Dos Produtos Da Posição 54.04.	462.403	98.308	556.826	120.979	554.167	127.157
Transformadores Elétricos, Conversores Elétricos Estáticos (Retificadores, Por Exemplo), Bobinas De Reatância E De Auto-Indução.	508.085	47.436	537.491	52.064	547.939	56.995
Máquinas E Aparelhos De Ar-Condicionado Contendo Um Ventilador Motorizado E Dispositivos Próprios Para Modificar A Temperatura E A Umidade, Incluídos As Máquinas E Aparelhos Em Que A Umidade Não Seja Regulável Separadamente.	341.979	67.992	476.594	91.698	542.428	98.067
Adbos (Fertilizantes) Minerais Ou Químicos, Contendo Dois Ou Três Dos Seguintes Elementos Fertilizantes: Nitrogênio, Fósforo E Potássio, Outros Adbos (Fertilizantes), Produtos Do Presente Capítulo Apresentados Em Tabletes Ou Formas Semelhantes, Ou Ainda	90.458	201.690	284.801	648.808	532.178	1.336.513
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	24.530.135	-	26.343.005	-	26.376.631	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	33.550.657	-	36.428.921	-	36.695.872	-
TOTAL AGRÍCOLA	700.617	-	874.896	-	644.735	-
TOTAL BRASIL	34.251.274	-	37.303.817	-	37.340.607	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SRI / MAPA

PARTE IV – O MERCADO CHINÊS PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

A China importou US\$ 121,58 bilhões em produtos agropecuários em 2014, valor que colocou o país asiático na terceira posição dentre os principais importadores de produtos do gênero. Não obstante a relevância da posição, caso se some o valor importado pela província chinesa de Taiwan e da região especial administrativa de Hong Kong, haveria um incremento de US\$ 13,43 bilhões e US\$ 28,58 bilhões, respectivamente, nas importações. Com esses valores a China se tornaria a segunda maior importadora de produtos agropecuários do mundo, com aquisições de US\$ 163,59 bilhões, ultrapassando os Estados Unidos, que importaram US\$ 143,58 bilhões em 2014.

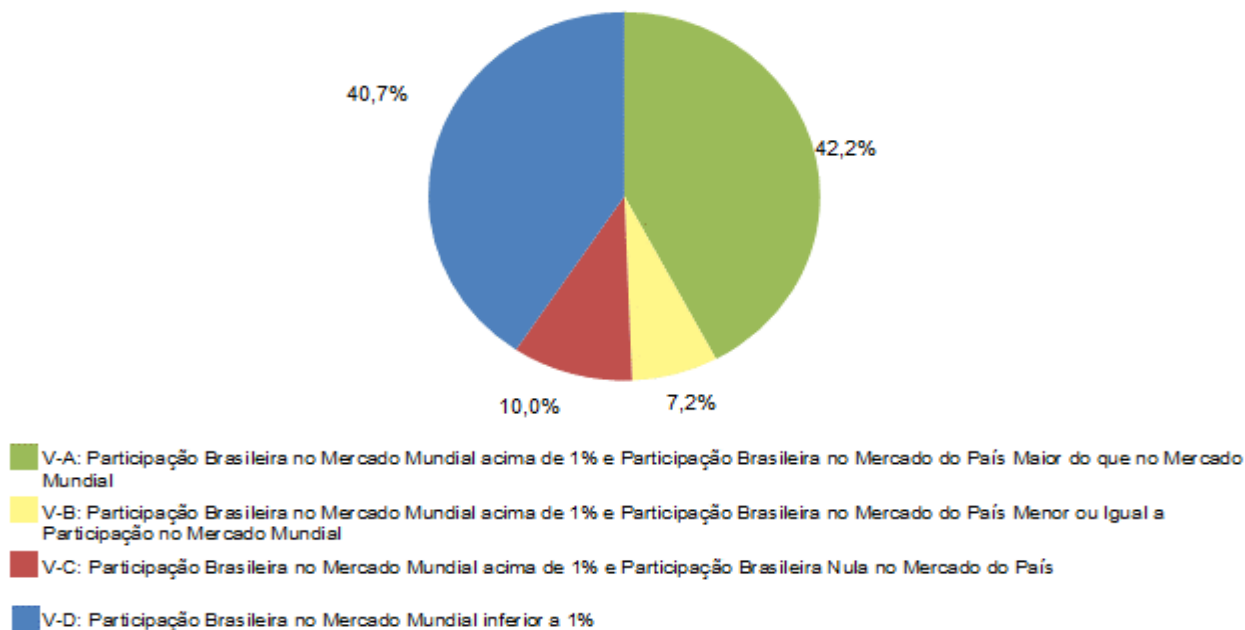
A importação de soja em grão representou cerca de um terço do total das importações agropecuárias chinesas ou US\$ 40,30 bilhões. Outros produtos relevantes da pauta de importação chinesa foram: algodão (capítulo 52 - US\$ 12,76 bilhões); lácteos (US\$ 6,41 bilhões); óleo de palma (US\$ 4,38 bilhões); lã (US\$ 2,41 bilhões); e mandioca (US\$ 2,11 bilhões).

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola com a China, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A - produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial e que obtém, no mercado em questão, participação superior à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B - produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial e que obtém, no mercado em questão, participação inferior à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-C - produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas que possui participação igual ou superior à 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D - produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e que possui participação inferior a 1% no mercado mundial.

O Gráfico VI mostra a distribuição das importações da China de acordo com critérios das quatro tabelas mencionadas, ou seja, a participação do valor das importações apresentadas em cada tabela no valor total importado pelo mercado em análise.

Gráfico VI - Valor das Importações da China de Produtos Agrícolas subdivididas em função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e Chinês - 2014



Existem somente sete produtos na Tabela V-A. As aquisições chinesas desses produtos somaram US\$ 46,35 bilhões em 2014 e foram responsáveis por 42,2% do total adquirido pela China em produtos agropecuários. Nesses produtos, a participação do Brasil foi de 45,6% do valor adquirido pela China, enquanto no mundo a participação brasileira no comércio mundial dos mesmos produtos foi de 29,6%. A forte participação ocorre, em grande parte, em função da soja em grão fazer parte da tabela.

As Tabela V-B e C arrolam os produtos em que o Brasil é competitivo mas que não possui forte participação no mercado chinês. No caso da Tabela V-B, a China adquiriu US\$ 7,85 bilhões em produtos, mas somente US\$ 283,91 do Brasil. Já nos produtos relacionados na Tabela V-C, com valor de US\$ 10,93 em importações, não houve registro de importações de produtos brasileiros.

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- CHINA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2014)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		1.962.085.985	51.914.006	225.098.405	2,65%	1,48%
Total Agrícola (*)		121.584.070	21.566.129	82.631.542	17,74%	7,04%
Produtos abaixo selecionados		46.346.608	21.114.994	38.914.028	45,56%	29,64%
120190	Soja, mesmo triturada, exceto para semente	40.299.586	18.750.850	23.273.062	46,53%	36,26%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	1.540.309	431.502	2.302.156	28,01%	24,67%
170114	Outros açúcares de cana	1.311.594	858.935	7.446.113	65,49%	54,75%
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	1.090.414	445.119	998.813	40,82%	13,41%
210690	Outras preparações alimentícias	1.010.385	15.374	375.091	1,52%	1,49%
020714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados	818.251	547.435	4.460.837	66,90%	40,16%
152000	Glicerol em bruto; águas e líxvias, glicéricas	276.069	65.779	57.956	23,83%	14,15%

Fonte: Trademap/CCI

Notas:

⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da UE-28.

⁽³⁾ Dados extraídos em Junho/2015. Sujeitos à alteração.

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2014)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País Menor ou Igual a Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		1.962.085.985	51.914.006	225.098.405	2,65%	1,48%
Total Agrícola (*)		121.584.070	21.566.129	82.631.542	17,74%	7,04%
Produtos abaixo selecionados		7.849.992	283.910	5.209.891	3,62%	8,50%
520100	Algodão, não cardado nem penteado	4.990.095	276.255	1.356.506	5,54%	8,95%
020329	Outras carnes de suíno, congeladas	756.650	2.004	1.386.108	0,26%	13,94%
030389	Outros peixes, exceto fígados, ovas e sêmen	514.712	1.916	41.273	0,37%	1,01%
350510	Dextrina e outros amidos e féculas modificados	330.776	19	36.267	0,01%	1,58%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	315.312	4	76.505	0,00%	1,13%
020322	Pernas, pês e pedaços de suínos, não desossados, congelados - carnes	289.451	67	34.118	0,02%	5,40%
190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	240.816	136	48.222	0,06%	1,11%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	229.604	671	221.991	0,29%	2,41%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	182.576	2.838	2.008.901	1,55%	22,53%

Fonte: Trademap/CCI

Notas:

⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da UE-28.

⁽³⁾ Dados extraídos em Junho/2015. Sujeitos à alteração.

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- CHINA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2014)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira Nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		1.962.085.985	51.914.006	225.098.405	2,65%	1,48%
Total Agrícola (*)		121.584.070	21.566.129	82.631.542	17,74%	7,04%
Produtos abaixo selecionados		10.929.647	0	10.194.340	0,00%	10,72%
040221	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adoçados	3.306.218	0	211.613	0,00%	1,70%
510111	Lã de tosquia suja, incluída a lã lavada a dorso, não cardada nem penteada	2.124.826	0	30.312	0,00%	1,16%
020649	Outras miudezas comestíveis de suíno, congeladas	1.400.332	0	99.027	0,00%	3,01%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	1.031.243	0	189.357	0,00%	1,06%
020230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas - carnes	1.007.407	0	4.890.487	0,00%	24,13%
100590	Milho, exceto para semeadura	723.132	0	3.875.969	0,00%	13,61%
010221	Bovinos domésticos reprodutores de raça pura	479.695	0	27.144	0,00%	2,81%
020220	Outras peças de bovino, não desossadas, congeladas - carnes	258.571	0	69.748	0,00%	4,52%
050400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	233.959	0	528.309	0,00%	17,74%
100640	Arroz quebrado (trinca de arroz)	187.027	0	108.163	0,00%	4,05%
080450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	177.237	0	164.211	0,00%	8,09%

Fonte: Trademap/CCI

Notas:

⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da UE-28.

⁽³⁾ Dados extraídos em Junho/2015. Sujeitos à alteração.

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- CHINA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2014)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		1.962.085.985	225.098.405	1,48%
Total Agrícola ⁽¹⁾		121.584.070	82.631.542	7,04%
Produtos abaixo selecionados		44.773.623	444.048	0,15%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	4.383.296	3.203	0,01%
410150	Couros e peles de bovinos ou de eqüídeos, inteiros, de peso unitário > 16 kg	2.787.640	8.150	0,19%
120510	Sementes de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúxico, mesmo trituradas	2.781.413	0	0,00%
071410	Raízes de mandioca cassava, frescas ou secas, mesmo cortadas em pedaços ou em pellets	2.111.460	31	0,00%
230330	Borras e desperdícios da indústria da cerveja e das destilarias	1.763.202	0	0,00%
100790	Sorgo de grão, exceto para semeadura	1.637.635	3.418	0,16%
100390	Cevada, exceto para semeadura	1.573.702	0	0,00%
190110	Preparações para alimentação de crianças acondicionadas para venda a retalho	1.565.830	24.016	0,39%
230120	Farinhas, pós e pellets de peixes ou crustáceos, impróprios para alimentação humana	1.561.860	350	0,01%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade <= 2 litros	1.366.137	7.164	0,04%
120740	Sementes de gergelim, mesmo trituradas	1.148.068	836	0,02%
040210	Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adoçados, com um teor, em peso, de matérias gordas <= 1,5%	1.123.717	12	0,00%
081090	Outras frutas frescas	917.133	843	0,03%
020442	Outras carnes de ovino, não desossadas, congeladas	916.573	0	0,00%
110814	Fécula de mandioca	835.632	5.527	0,36%
030367	Merluza-do-alasca (theragra chalcogramma)	835.537	0	0,00%
080390	Bananas frescas ou secas, exceto bananas-da-terra	808.674	31.601	0,26%
040410	Soro de leite, modificado ou não, mesmo concentrado ou adoçado	773.005	122	0,00%
151411	Óleos de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúxico, em bruto	772.665	5	0,00%
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	691.167	362	0,01%
100199	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	666.014	100.129	0,32%
430110	Peleteria em bruto, de vison, inteira, mesmo sem cabeça, cauda ou patas	634.715	0	0,00%
080610	Uvas frescas	602.575	66.791	0,95%
081060	Duriões frescos	592.552	0	0,00%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolos, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	530.311	6.830	0,11%
080929	Outras cerejas, frescas	530.214	0	0,00%
030363	bacalhau-do-atlântico e bacalhau-do-pacífico, congelado	503.383	0	0,00%
240220	Cigarros contendo fumo	483.066	6.114	0,04%
410210	Peles em bruto, de ovinos, com lâ (não depiladas)	482.201	0	0,00%

Fonte: Trademap/CCI

Notas:

⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da UE-28.

⁽³⁾ Dados extraídos em Junho/2015. Sujeitos à alteração.

Continua...

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- CHINA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2014)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		1.962.085.985	225.098.405	1,48%
Total Agrícola ⁽¹⁾		121.584.070	82.631.542	7,04%
Produtos abaixo selecionados		44.773.623	444.048	0,15%
030749	Sibas, sepiolas, potas e lulas, congelados, secos, salgados ou em salmoura	446.401	0	0,00%
151211	Óleo de girassol ou de cártamo, e respectivas frações, em bruto	444.201	0	0,00%
151329	Outros óleos de palmiste ou de babaçu e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	424.410	750	0,04%
220300	Cervejas de malte	404.147	89.033	0,92%
030621	Lagostas não congeladas	403.346	0	0,00%
030312	Outros salmões-do-pacífico, congelados	399.379	0	0,00%
530121	Linho quebrado ou espadelado, mas não fiado	393.286	0	0,00%
121490	Rutabagas, raízes forrageiras e outros produtos forrageiros, mesmo em pellets	382.956	39	0,00%
151790	Misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais	337.433	3.871	0,15%
030624	Caranguejos não congelados	334.564	0	0,00%
071310	Ervilhas (pisum sativum), secas, em grão, mesmo peladas ou partidas	302.415	168	0,01%
030617	Outros camarões, congelados	302.341	8.488	0,05%
100119	Trigo duro, exceto para semeadura	296.491	371	0,00%
040120	Leite e creme de leite, não concentrados, não adoçados, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1% e <= 6%	278.466	24	0,00%
510121	Lã de tosquia, desengordurada, não carbonizada, não cardada nem penteada	270.106	0	0,00%
030214	Salmão-do-atlântico e salmão-do-danubio, fr. ou refri.	261.221	0	0,00%
151530	Óleo de ricino e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	247.738	1.363	0,19%
030339	Outros peixes chatos, congelados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 - pescados	234.734	840	0,17%
040510	Manteiga	229.180	16.104	0,55%
080290	Outras frutas de casca rija, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas	214.791	26	0,00%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	206.081	21.043	0,22%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	203.327	7.268	0,12%
030354	Cavalinhas, congeladas	200.194	775	0,04%
081050	Quivis (kiwis), frescos	195.430	0	0,00%
350220	Lactalbumina, incluídos os concentrados de duas ou mais proteínas de soro de leite, contendo, em peso, calculado sobre matéria seca, mais de 80% de proteínas de soro de leite	194.141	0	0,00%
121221	Algas próprias para a alimentação humana	179.699	4	0,00%
120400	Sementes de linho (linhaça), mesmo trituradas	179.433	9	0,00%
160554	Preparações e conservas, sepias e lulas	172.773	0	0,00%
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, frescos ou secos, mesmo cortados, triturados ou em pó, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasiticidas ou semelhantes	170.444	13.037	0,53%
030614	Caranguejos congelados	160.585	564	0,03%
030622	Lavagantes (homards) não congelados	159.995	0	0,00%
121229	Outras algas, frescas, refrigeradas, congeladas ou secas	158.518	392	0,11%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	152.419	14.363	0,51%
030364	haddock ou lubina (melanogrammus aeglefinus), congelado	151.777	0	0,00%
151319	Outros óleos de coco (óleos de copra) e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	151.388	7	0,00%
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	150.436	5	0,00%

Fonte: Trademap/CCI

Notas:

⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da UE-28.

⁽³⁾ Dados extraídos em Junho/2015. Sujeitos à alteração.

PARTE V – ASSUNTOS SANITÁRIOS E FITOSSANITÁRIOS

O país é membro da Organização Mundial do Comércio (OMC), *Codex Alimentarius*, Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e Convenção Internacional de Proteção dos Vegetais (CIPV).

Acordos Bilaterais com o Brasil:

Memorando de Entendimento entre o Ministério da Agricultura do Brasil e o Ministério da Agricultura da China

Acordo sobre Quarentena Vegetal

Acordo de Cooperação em Matéria de Quarentena e Saúde Animal

Memorando de Entendimento sobre a Implementação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias

Comitê Consultivo Agrícola (CCA)

Memorando de Entendimento na Área de Segurança Sanitária e Fitossanitária de Produtos Alimentares

Protocolo sobre Quarentena e Condições Sanitárias e Veterinárias de Carne de Aves Processada Termicamente a ser Exportada da China para o Brasil

Protocolo sobre Quarentena e Condições Sanitárias e Veterinárias de Carne de Aves a ser Exportada do Brasil para a China

Protocolo sobre Quarentena e Condições Sanitárias e Veterinárias de Carne Suína Processada Termicamente a ser Exportada da China para o Brasil

Protocolo sobre Inspeção, Quarentena e Requisitos Veterinários para Carne Suína a ser Exportada e Importada pela China e pelo Brasil

Protocolo para exportação de carne e pele asinina do Brasil para a China.

Protocolo sobre os Requisitos Fitossanitários para Exportação de Folhas de Tabaco do Brasil para a China

Protocolo sanitário para exportação de Carne Bovina do Brasil à China

Protocolo sobre os Requisitos Fitossanitário para Exportação de Milho pelo Brasil à China

Protocolo Sanitário para Exportação de Alimentos para Animais de Companhia (Pet Food).

Acordos multilaterais

O país é membro da Organização Mundial do Comércio – OMC desde 11/12/2001, do Codex Alimentarius, da Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais – CIPV desde 06/12/1951 e da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE.

Questões SPS no Âmbito Bilateral

As negociações sanitárias e fitossanitárias entre Brasil e China vêm se intensificando a cada ano. Com a negociação para a assinatura de protocolos bilaterais para carne bovina, suína e de aves, tabaco, milho e alimento para animais de companhia “petfood”, a previsão é de aumento nas exportações destes produtos pelo Brasil. Ademais, o Brasil vem negociando com a China uma mudança no modo de habilitação de estabelecimentos exportadores de carnes àquele país. Pelo novo método o Brasil teria a prerrogativa de habilitar os estabelecimentos produtores de carne de aves, suínos e bovinos que pretendem exportar à China (pre-listing). Ademais, o Brasil pretende negociar protocolos para exportação de produtos cárneos processados àquele país.

Carne bovina

Em 2015, após a suspensão do embargo chinês, imposto ao Brasil em decorrência dos casos de Encefalopatia Espongiforme bovina-EEB de 2012, ambos países assinaram um novo protocolo para a exportação de carne bovina à China.

Atualmente existem 16 estabelecimentos de abate habilitados pela China para exportação de carne bovina proveniente da zona livre de febre aftosa do Brasil.

Carne de Aves

Em 2005, a China habilitou os primeiros estabelecimentos de abate de aves. Atualmente, o Brasil possui 39 estabelecimentos habilitados à exportação de carne de aves àquele país.

Carne Suína

Em dezembro de 2008 foi assinado protocolo bilateral para exportação de carne suína entre os dois países. Atualmente existem 11 estabelecimentos brasileiros habilitados à exportação para a China. Atualmente estamos

negociando a habilitação de Santa Catarina para a exportação de miúdos à China.

Carne de asininos

Foi assinado em 2011 protocolo entre ambos países que permite exportação de carne e pele asinina do Brasil para a China.

Tabaco

O principal entrave para as exportações brasileiras é garantir que o produto exportado não veicule a doença do mofo azul para àquele país.

Em 2014 foi assinado o protocolo que inclui os estados de Santa Catarina e Paraná como exportadores do produto para a China.

Atualmente os estados do Rio Grande do Sul, Bahia, Alagoas, Paraná e Santa Catarina exportam este produto à China.

Milho

Em novembro de 2014 foi assinado na China um protocolo que habilitou o Brasil a exportar este grão ao país asiático. Atualmente a China não apresenta sincronicidade na aprovação para comercialização de variedades com eventos geneticamente modificados. A lentidão na aprovação destas variedades é o principal entrave para exportação de grãos, como o milho. Em dezembro de 2014, a China aprovou a comercialização de variedade de milho geneticamente modificada (MIR 162) amplamente cultivada no Brasil, o que permitiu aumento das exportações do produto brasileiro.

Alimentos para animais de companhia “petfood”

Em 2014, após 2 anos do embargo da China ao produto brasileiro em decorrência da detecção de produtos com material ruminante na formulação, o Brasil concluiu a negociação do Protocolo para exportação de alimentos para animais de companhia à China (Pet Food). Esse país tem grande potencial de importação do produto, desde que seja fabricado sem a utilização de proteína de ruminantes. Atualmente há dois estabelecimentos habilitados para a exportação à China.

Lácteos

O Brasil exportava lácteos para China, porém com mudanças na legislação de segurança alimentar, a China passou a requerer habilitação dos estabelecimentos brasileiros exportadores de lácteos e derivados.

Atualmente há necessidade de preenchimento de formulário pelas empresas com vistas à exportar seus produtos para a China. A parte chinesa aguarda o envio dos respectivos formulários para iniciar o processo de habilitação das empresas brasileiras.

Melão

Está em negociação a abertura do mercado para exportação de melões do Brasil para a China. O MAPA encaminhou o relatório técnico da cultura em julho de 2013, no começo deste ano recebemos uma missão chinesa para inspeção da produção nacional e, atualmente aguardamos receber uma minuta com os requisitos fitossanitários a serem cumpridos para o início das exportações.

Exportação de material genético avícola e bovino

Estão em negociação as exportações de material genético avícola para a China. Atualmente a parte chinesa aguarda o envio de informações e questionários requeridos ao MAPA.

Referente à exportação de material genético bovino à China, há necessidade de negociar novo protocolo e análise pela parte chinesa. Devido à ocorrência de EEB em 2012, a China cancelou a negociação para importação de todos produtos brasileiros derivados de ruminantes.

Gelatina

Encontra-se em negociação uma proposta de certificado sanitário internacional para exportação de gelatina à China. O MAPA aguarda os comentários chineses à proposta enviada em 2012 e reiterada em 2015. Devido à ocorrência de EEB em 2012, a China cancelou a negociação para importação de todos produtos brasileiros derivados de ruminantes.

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- CHINA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

PARTE VI - REGIME TARIFÁRIO PARA OS VINTE PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTADOS PELO BRASIL PARA A CHINA

Produtos sujeitos a cotas tarifárias

Produto	Quantidade	Tarifa intracota aplicada ao Brasil	Tarifa extracota aplicada ao Brasil
Trigo	9.636.000 toneladas	1%	65%
Milho	7.200.000 toneladas	1%	65%
Açúcar (bruto e refinado)	1.945.000 toneladas	15%	50%
Algodão	894.000 toneladas	1%	40%

Fonte: OMC, 2015

Cota tarifária: regime de importação onde há a incidência de uma tarifa menor para determinada quantidade. Quando essa quantidade é excedida incide uma tarifa maior

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- CHINA ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio
Coordenação-Geral de Organização para a Exportação

Produtos não sujeitos a cotas tarifárias

NCM	Descrição do país	Tarifa aplicada ao Brasil
0201.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO,FRESCAS/REFRIGERADAS	Idem	12%
0202.30.00 - CARNES DESOSSADAS DE BOVINO, CONGELADAS	Idem	12%
0203.29.00 - OUTRAS CARNES DE SUINO, CONGELADAS	Idem	12%
0207.12.00 - CARNES DE GALOS/GALINHAS, NÃO CORTADAS EM PEDACOS, CONGELADAS	Idem	1,3 Yuan/kg
0207.14.00 - PEDACOS E MIUDEZAS, DE GALOS/GALINHAS, CONGELADOS	Pés de frango Meio da asa de frango Miudezias de frango Outros cortes, com osso Outros cortes, sem osso	1,0 Yuan/Kg 0,8 Yuan/Kg 0,5 Yuan/Kg 0,6 Yuan/Kg 0,7 Yuan/Kg
0510.00.90 - OUTRAS SUBSTANCIAS DE ANIMAIS, P/PREPAR. PRODS. FARMACEUT.	Algália, castóreo, ambergris, e Bezoar Outros	7% 3% 6%
0901.11.10 - CAFE NAO TORRADO, NAO DESCAFEINADO, EM GRAO	Idem	8%
1201.90.00 - OUTROS GRAOS DE SOJA, MESMO TRITURADOS	Idem	3%
1302.20.10 - MATERIAS PECTICAS (PECTINAS)	Idem	20%
1507.10.00 - OLEO DE SOJA, EM BRUTO, MESMO DEGOMADO	Idem	9%
1507.90.19 - OLEO DE SOJA, REFINADO, EM RECIPIENTES COM CAPACIDADE >5L	Idem	9%
1508.10.00 - OLEO DE AMENDOIM, EM BRUTO	Idem	10%
1520.00.10 - GLICERINA EM BRUTO	Idem	20%
1521.10.00 - CERAS VEGETAIS	Idem	20%
2009.11.00 - SUCOS DE LARANJAS, CONGELADOS, NAO	Idem	7,5%
2009.19.00 - OUTROS SUCOS DE LARANJAS, NAO	Idem	30%
2101.11.10 - CAFE SOLUVEL, MESMO DESCAFEINADO	Idem	17%
2106.90.30 - COMPLEMENTOS ALIMENTARES	Leite de coco Pase para bebidas Preparações alcoólicas para Geleia real, como tônico ess Outros	10% 35% 20% 3% 20%
2207.10.10 - ALCOOL ETILICO N/DESNATURADO C/TEOR AGUA <= 1% VOL	Idem	40%
2207.10.90 - OUTROS ALCOOL ETILICO N/DESNATURADO	Idem	40%
2304.00.10 - FARINHAS E 'PELLETS', DA EXTRACAO DO OLEO DE SOJA	Idem	5%
2304.00.90 - BAGACOS E OUTS. RESIDUOS SOLIDOS, DA EXTR. DO OLEO DE SOJA	Idem	5%
2308.00.00 - MATERIAS VEGETAIS E DESPERD. DE	Idem	5%
2401.20.30 - FUMO N/MANUF. TOTAL/PARC. DESTAL. FLS. SECAS, TIPO VIRGINIA	Idem	10%
3301.12.90 - OUTROS OLEOS ESSENCIAIS, DE LARANJA	Idem	20%
3301.90.20 - SUBPRODS. TERPENICOS RESIDS. DA DESTERP. OLEOS ESSENCIAIS		20%

Fonte: OMC, 2015

Cotação em 02/01/2015 - 1 US\$ = 6,21 Yuan